

IV SIPASE

Seminário Internacional Pessoa Adulta, Saúde e Educação
"A CONSTRUÇÃO DA PROFISSIONALIDADE DOCENTE: A PESSOA EM FORMAÇÃO"

METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR E A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: DADOS DA PLATAFORMA BDTD-IBICT

Autores: Andressa Wiebusch (PUCRS)¹

Resumo: O presente trabalho buscou analisar as produções científicas sobre as metodologias ativas na Educação Superior e a aprendizagem dos estudantes universitários. Na Educação Superior, com os estudantes do século XXI e com o avanço das tecnologias de informação e comunicação, torna-se necessário buscar alternativas metodológicas que possam motivar e instigar o interesse dos estudantes universitários em aprender. Nesse sentido, é fundamental a implementação de diferentes metodologias ativas de ensino, visando uma inovação no ensino, nos cursos de graduação para que os estudantes tenham aprendizagens significativas articuladas com a futura profissão. A investigação realizada foi por meio do estado do conhecimento, no período de março e abril de 2017, no portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Realizou-se um mapeamento de dissertações e teses, relacionadas com a temática, com abordagem qualitativa e análise de conteúdo proposta por Bardin (2009) para a interpretação dos dados. Ao todo foram encontrados, 146 trabalhos e apenas 6 trabalhos foram selecionados. Os trabalhos encontrados estão relacionados a utilização de uma metodologia ativa na Educação Superior e a aprendizagem dos estudantes. Entretanto nenhum trabalho contempla a utilização das diferentes metodologias ativas na Educação Superior. Com base nos trabalhos analisados, compreende-se que é preciso novos olhares para o ensino universitário, visando a importância das metodologias ativas na Educação Superior e uma inovação no ensino.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Educação Superior. Aprendizagem dos Estudantes Universitários.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo mapear os estudos realizados sobre metodologias ativas com ênfase na educação superior e a aprendizagem dos estudantes universitários. O interesse pela temática surgiu após o término do mestrado, em que pesquisei a aprendizagem da docência na Educação Superior e no doutorado desejo investigar as metodologias ativas na Educação Superior e a aprendizagem dos estudantes.

Na Educação Superior, com os estudantes do século XXI e com o avanço das tecnologias de informação e comunicação, torna-se necessário buscar alternativas metodológicas que possam motivar e instigar o interesse dos estudantes universitários em aprender. Nesse sentido, é fundamental a implementação de diferentes metodologias ativas de ensino nos cursos de graduação visando uma aprendizagem significativa dos estudantes, articulada com a futura profissão.

¹ E-mail: andressagpfope@gmail.com

IV SIPASE

Seminário Internacional Pessoa Adulta, Saúde e Educação
"A CONSTRUÇÃO DA PROFISSIONALIDADE DOCENTE: A PESSOA EM FORMAÇÃO"

Diferente das metodologias tradicionais de ensino, as metodologias ativas objetivam uma metodologia mais interativa, colaborativa e participativa dos estudantes. Na sala de aula, o papel do professor é ser um orientador, supervisor, facilitador do processo de aprendizagem, e não mais o detentor do conhecimento.

As metodologias de ensino almejam a autonomia do estudante, responsabilidade pela sua aprendizagem, comprometimento com as atividades propostas e interação com colegas e professores. Para Morán (2015) nas metodologias ativas de aprendizagem, o aprendizado se dá a partir de problemas e situações reais; os mesmos que os alunos vivenciarão depois na vida profissional, de forma antecipada, durante o curso.

As metodologias ativas estão baseadas em formas de desenvolver os processos de ensinar e aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, para que os estudantes possam pensar em modos de como solucionar os desafios que irão enfrentar na sua futura profissão. Corroboram Mitre et al. (2008) ao afirmar que as metodologias ativas utilizam a problematização como estratégia de ensino e aprendizagem, com o objetivo de alcançar e motivar o estudante, diante do problema, ele se detém, examina, reflete, relaciona a sua história e passa a ressignificar suas descobertas.

De acordo com os autores, a problematização faz com que o estudante busque maneiras de solucionar o problema, o desafio encontrado e construa novos conhecimentos, sendo o protagonista da sua aprendizagem. Desse modo, o engajamento do estudante em relação às suas aprendizagens, é essencial para o seu processo formativo, no momento em que aprende, vivencia situações da sua futura profissão e está preparando-se para o exercício profissional.

METODOLOGIA

A construção do estado do conhecimento potencializa reconhecer as temáticas norteadoras das pesquisas, os objetivos, os principais referenciais que as subsidiam, os tipos de metodologias e instrumentos utilizados para coleta de dados, além de verificar os resultados e conclusões do que está sendo produzido acerca do que se deseja investigar. Conforme Morosini (2015, p. 102):

estado de conhecimento é a identificação, registro, categorização, que levam à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica.

IV SIPASE

Seminário Internacional Pessoa Adulta, Saúde e Educação
"A CONSTRUÇÃO DA PROFISSIONALIDADE DOCENTE: A PESSOA EM FORMAÇÃO"

Desse modo, sua realização é de suma importância para o pesquisador conhecer as produções científicas realizadas, fazer uma reflexão sobre a temática e verificar se o que se pretende investigar é uma inovação para área da educação.

Com o intuito de descobrir que pesquisas foram desenvolvidas acerca das metodologias ativas na Educação Superior e sua relação com a aprendizagem dos estudantes universitários, em cursos de mestrado e doutorado no Brasil, iniciei a coleta de dados. A investigação foi realizada por meio do estado do conhecimento, no período de março e abril de 2017, no portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Após o mapeamento das produções científicas sobre a temática, com base na pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa e foi realizada a análise de conteúdo proposta por Bardin (2009) para a interpretação dos dados.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Na primeira busca a partir do descritor “metodologias ativas”, foram encontradas 1.211 dissertações e teses, como apareceram inúmeros trabalhos enfatizando as metodologias ativas na Educação Básica e Superior, foi preciso limitar o foco da busca. Então, os descritores definidos foram: “metodologias ativas no Ensino Superior”, “metodologias ativas na Educação Superior”, “metodologias ativas e a aprendizagem no ensino universitário” e “metodologias ativas e a aprendizagem do estudante universitário”.

No IBICT procurei produções científicas que estivessem relacionadas a temática e busquei conhecer o referencial teórico dos trabalhos. Ao todo foram encontradas 146 (cento e quarenta e seis) teses e dissertações. A tabela abaixo ilustra a quantidade de trabalhos encontrados em cada descritor e a seleção de trabalhos que se aproximam da temática para serem analisados.

DESCRITORES	TRABALHOS ENCONTRADOS	TRABALHOS SELECIONADOS
Metodologias ativas no ensino superior	72	4
Metodologias ativas na educação superior	59	0
Metodologias ativas e a aprendizagem no ensino universitário	11	2
Metodologias ativas e a aprendizagem do estudante universitário	4	0
TOTAL	146	6

Tabela 1 – Trabalhos encontrados e trabalhos selecionados

Fonte: autora (2017)

IV SIPASE

Seminário Internacional Pessoa Adulta, Saúde e Educação
"A CONSTRUÇÃO DA PROFISSIONALIDADE DOCENTE: A PESSOA EM FORMAÇÃO"

Nos descritores “metodologias ativas na Educação Superior” e “metodologias ativas e a aprendizagem do estudante universitário não foram encontrados novos trabalhos relacionados a temática, as produções científicas relacionadas eram repetidas, aos trabalhos encontrados nos descritores “metodologias ativas no ensino superior” e “metodologias ativas e a aprendizagem no ensino universitário”.

Após seleção dos trabalhos, realizei uma leitura flutuante dos títulos e dos resumos dos trabalhos. Com base nas autoras Morosini e Nascimento (2017), organizei as produções em tabelas anotadas com a referência do trabalho, ano de publicação, título, autor e resumo e nas tabelas sistematizadas com o ano de publicação, título, autor, nível mestrado ou doutorado, objetivos, metodologia e resultados. Cabe ressaltar que muitos resumos não apresentavam informações claras e estavam incompletos, sendo necessária a busca e a leitura do trabalho na íntegra. Das 146 produções científicas, foram selecionadas 3 teses e 3 dissertações. Ao concluir o estado do conhecimento sobre as metodologias ativas na educação superior e a aprendizagem dos estudantes universitários, o *corpus* de análise apresenta os trabalhos relacionados com a temática.

Chesani (2014), em sua tese teve como objetivo investigar os limites e as possibilidades da metodologia ativa, Problem Based Learning (PBL) na formação do fisioterapeuta. As técnicas de coleta de dados foram: entrevistas, questionários e observações em sala de aula. Os dados foram coletados no curso de Fisioterapia na Escola Superior de Tecnologia em Saúde do Porto, em Portugal, e os participantes desta pesquisa foram os docentes e discentes do curso. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo e posteriormente triangulados. Como resultados, o trabalho apontou indícios de que nas formações investigadas o PBL possui mais limites do que possibilidades no que se refere a formação de um profissional mais crítico, reflexivo e humanista. Ainda reconhecemos a possibilidade do PBL enquanto prática pedagógica em prol de uma formação mais humana e crítica, desde que seja vivenciado enquanto método ativo de ensino nos moldes apontados na literatura.

A dissertação de Maio (2014) tem como foco central o método ativo de aprendizagem, com o objetivo de verificar o impacto do método do caso na percepção dos estudantes e professores do curso de graduação em administração, analisando como as metodologias de ensino, tradicionais e ativas, se articulam no processo de ensino e aprendizagem. Os participantes da pesquisa foram professores e estudantes do curso de graduação em administração de uma instituição de ensino privada, com os professores foi realizado entrevistas e com os estudantes foi realizado o grupo focal. Como resultados, os estudantes perceberam que a utilização da metodologia ativa foi positiva no processo de ensino e aprendizagem.

A tese de Mesquita (2015) buscou avaliar o uso de metodologias ativas no ensino da atenção farmacêutica. Os métodos de aprendizagem ativos utilizados foram: aula expositiva dialogada, simulações e estudos de caso. Nesta etapa foram avaliadas as experiências dos estudantes com a disciplina e foram

IV SIPASE

Seminário Internacional Pessoa Adulta, Saúde e Educação
"A CONSTRUÇÃO DA PROFISSIONALIDADE DOCENTE: A PESSOA EM FORMAÇÃO"

obtidas informações sobre suas preferências em relação às abordagens de ensino empregadas. Como resultados, a autora concluiu que o uso de metodologias ativas no ensino da disciplina atenção farmacêutica demonstrou melhora significativa no desempenho dos discentes e na percepção de suas competências para prática da atenção farmacêutica, além de apresentar bons níveis de satisfação dos estudantes com a disciplina.

Na dissertação de Almeida (2015), o foco da investigação foi os processos de aprendizagem de estudantes da Educação Superior, onde buscou compreender as características da aprendizagem na perspectiva da metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). O instrumento de coleta de dados foi grupos focais com estudantes do 3º e 4º ano do curso de Medicina da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Como resultados, foi evidenciado que é preciso (re)pensar os processos de aprendizagem na Educação Superior, a favor de uma universidade que desenvolva a autonomia do estudante para o seu efetivo desenvolvimento pessoal e profissional.

A tese de Czepula (2015) teve como objetivo analisar a implantação de uma metodologia ativa, o *Blended Learning* em um modelo de educação semipresencial, no processo de ensino e aprendizagem aplicado aos alunos das disciplinas de Atenção Farmacêutica I e II no curso de graduação em Farmácia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Participaram da pesquisa docentes e discentes do curso de farmácia. Como resultados, a autora evidenciou que os docentes identificaram mais vantagens do que desvantagens à modalidade de ensino a distância.

Os docentes apesar do pouco conhecimento e pouca experiência com essa modalidade de ensino demonstraram uma aceitação, a maior parte deles trabalharia com essa metodologia em suas disciplinas e acreditam que é uma tendência de ensino para os cursos de graduação na Educação Superior. Segundo a autora, incentivo e suporte devem ser fornecidos aos docentes para que possam desenvolver novas metodologias sugeridas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Farmácia. Para os estudantes, a metodologia ativa utilizada no processo ensino e aprendizagem apresentaram resultados positivos em relação ao desempenho de aquisição de conhecimentos. Com a implantação desta metodologia foi avaliado melhorias no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Na dissertação, Yamamoto (2016), o objetivo foi compreender os fatores que sustentam o uso das metodologias ativas para o aumento do desempenho dos estudantes para a aprendizagem significativa utilizando a hibridização, que é a mescla de técnicas e ferramentas que auxiliam e dinamizam o aprendizado com a combinação entre ambientes presenciais e virtuais de ensino - usando a ferramenta dos MOOCs pela concepção da sala de aula invertida. Os participantes da pesquisa foram estudantes universitários, de duas instituições particulares, no Estado de São Paulo, que realizam as disciplinas de Ciências Sociais Aplicadas.

IV SIPASE

Seminário Internacional Pessoa Adulta, Saúde e Educação
"A CONSTRUÇÃO DA PROFISSIONALIDADE DOCENTE: A PESSOA EM FORMAÇÃO"

Como resultados, a autora identificou que o êxito das metodologias ativas está diretamente relacionado a importância do envolvimento de todos os atores desse processo com destaque as instituições de ensino e os professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar o estado do conhecimento, foi possível refletir sobre as metodologias ativas na Educação Superior e as contribuições para os estudantes universitários. A utilização de metodologias ativas, nesse nível de ensino depende de diversos fatores, desde a escolha de quais metodologias utilizarem em sala de aula, nos processos de ensinar e aprender, a utilização das mesmas também é um desafio para os professores e precisa de recursos necessários para a implementação dessa abordagem metodológica nos cursos de graduação. As teses e dissertações encontradas ilustram que isso é possível.

Fiquei surpresa ao encontrar pouquíssimos trabalhos relacionados a temática “metodologias ativas na educação superior e a aprendizagem dos estudantes universitários, imaginava encontrar mais trabalhos. Os trabalhos encontrados apresentam apenas uma metodologia ativa em um curso de graduação e a aprendizagem dos estudantes. Nenhum trabalho contempla a utilização das diferentes metodologias ativas na Educação Superior, em diversos cursos de graduação e o impacto na aprendizagem dos estudantes universitários.

Com base nos trabalhos analisados, compreende-se que é preciso novos olhares para o ensino universitário, visando à importância das metodologias ativas na Educação Superior.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Elisa Carneiro Santos de. **Aprendizagem na educação superior: a auto-trans-formação do estudante na Aprendizagem Baseada em Problemas (Problem-Based Learning - PBL)**. Dissertação (mestrado). Universidade Estadual de Santana, UEFS, 2015. Disponível em: <<http://tede2.uefs.br:8080/handle/tede/151>>. Acesso em: 5 abr. 2017.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, LDA, 2009.

CHESANI, Fabíola Hermes. **Limites e possibilidade do problem based learning (PBL) na formação do fisioterapeuta**. Tese (doutorado). Universidade Federal de Santa Catarina, 2014. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2014/12/Tese-Fab%C3%ADola-Hermes-Chesani.pdf>>. Acesso em: 5 abr. 2017.

IV SIPASE

Seminário Internacional Pessoa Adulta, Saúde e Educação

"A CONSTRUÇÃO DA PROFISSIONALIDADE DOCENTE: A PESSOA EM FORMAÇÃO"

CZEPULA, Alexandra Ingrid dos Santos. Inserção de módulos semipresenciais no processo ensino-aprendizagem nas disciplinas de Atenção Farmacêutica no curso de graduação em Farmácia na

UFPR. Tese (doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Setor de Ciências da Saúde. Universidade Federal do Paraná Curitiba, 2015. Disponível em:

<https://dspace.c3sl.ufpr.br/bitstream/handle/1884/41776/R%20-%20T%20-%20ALEXANDRA%20INGRID%20DOS%20SANTOS%20CZEPULA.pdf?sequence=2&isAllowed=y>.

Acesso em: 5 abr. 2017.

MAIO, Edith Cristiane dos Santos. O impacto do uso da metodologia ativa de aprendizagem para estudantes e professores em um curso de graduação em administração. Dissertação (mestrado).

Universidade do Grande Rio "Prof. José de Souza Herdy", Escola de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.

Disponível em: <http://w2.files.scire.net.br/atrio/unigranrio-ppga_upl//THESIS/35/dissertao_edith_2.7_revisada2.pdf>.

Acesso em: 5 abr. 2017.

MITRE, S. M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde:

debates atuais. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, 20

08. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000900018>.

Acesso em: 13 jun. 2017.

MESQUITA, Alessandra Rezende. O uso das metodologias ativas no ensino da atenção farmacêutica.

Tese (doutorado). Universidade Federal de Sergipe, 2015. Disponível em:

<https://bdtd.ufs.br/bitstream/tede/812/1/ALESSANDRA_REZENDE_MESQUITA.pdf>. Acesso em:

Acesso em: 5 abr. 2017.

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção Mídias Contemporâneas.

Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II. Carlos Alberto de Souza e Ofélia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. Disponível em:

<<http://uepgfocafoto.wordpress.com/>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

MOROSINI, M. Estado do conhecimento e questões de campo científico. Revista da Educação. Santa Maria, v. 40, n. 1, p. 101-116, jan./abril. 2015.

MOROSINI, M. da C; NASCIMENTO, L. M do. Internacionalização da Educação Superior no Brasil.

Educação em Revista. Belo Horizonte, n. 33, 2017.

YAMOTO, Iara. Metodologias ativas de aprendizagem interferem no desempenho dos estudantes.

Dissertação (mestrado). Universidade de São Paulo, 2016. Disponível em: <

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-22092016-121953/pt-br.php>>. Acesso em: 5 abr.

2017.